

**MARIANA VIZOLI BOSI**



**O ENSINO DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL:  
REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA**

**Especialização em Ensino de Artes Visuais**

**BELO HORIZONTE**

**2010**

**MARIANA VIZOLI BOSI**

**O ENSINO DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL:  
REFLEXÕES A PARTIR DE UMA EXPERIÊNCIA**

**Especialização em Ensino de Artes Visuais**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais do Programa de Pós-graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Artes Visuais.

Orientadora: Natália Carneiro

Co-orientador: Willi de Barros Gonçalves

**BELO HORIZONTE**

**2010**

Bosi, Mariana Vizoli

O ensino de Arte no ensino fundamental: reflexões a partir de uma experiência: Especialização Em Ensino de Artes Visuais / Mariana Vizoli Bosi. – 2010  
38 f.

Orientadora: Natália Martins Carneiro

Co-orientador: Willi de Barros Gonçalves

Monografia apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de especialista em Ensino de Artes Visuais.

1. Artes visuais – Estudo e ensino I. Carneiro, Natália Martins II. Gonçalves, Willi de Barros III. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Belas Artes IV. Título.

CDD: 707



**Universidade Federal de Minas Gerais  
Escola de Belas Artes  
Programa de Pós-Graduação em Artes  
Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais**

Monografia intitulada *O Ensino de Arte no Ensino Fundamental: Reflexões a partir de uma experiência*, de autoria de Mariana Vizoli Bosi, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

**NJC** (Orientador)

---

**MB** (Membro da Banca)

---

Professor Dr. Evandro José Lemos da Cunha  
Coordenador do CEEAV  
PPGA – EBA – UFMG

Belo Horizonte, 2010

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por iluminar meu caminho durante meus estudos, ao meu marido Pablo que me apoiou em todos os momentos, aos meus pais que estiveram sempre presentes incentivando e investindo em meu desenvolvimento profissional, aos amigos que contribuíram com dedicação, principalmente a amiga Miriam, a todos os professores deste curso, em especial aos meus orientadores Natália Carneiro e Willi de Barros Gonçalves.

A educação é para a alma o que a escultura é para um bloco de mármore. (Joseph Addison)

## RESUMO

Nesta monografia são relatadas as atividades desenvolvidas nas aulas de arte com alunos do 2º ciclo do ensino fundamental da E. M. Newton Amaral Franco explicitando a investigação feita junto a eles. Foram analisadas obras visuais de Pablo Picasso, contextualizando-as com as produções feitas pelos alunos sob uma visão crítica à luz do referencial teórico.

**Palavras-chave:** Ensino de Arte, apreciação, criação e contextualização.

## ABSTRACT

This monograph is about the art education, which was analyzed through the activities that were done with second cycle students from E. M. Newton Amaral Franco elementary school; exposing the investigation which was realized with then Pablo Picasso visual works were analyzed and contextualized with the students' productions.

**Key words:** Art education, appreciation, creation and contextualization.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 – Fachada da E. M. Newton Amaral Franco.....	12
Imagem 2 – Sala de Arte.....	14
Imagem 3 – Biblioteca.....	14
Imagem 4 – Quadra.....	14
Imagem 5 – Pátio próximo à entrada da escola.....	15
Imagem 6 – O Velho Violonista, 1902. Pablo Picasso.....	17
Imagem 7 – Desenho de um aluno do 3º ano do 2º ciclo.....	18
Imagem 8 – Desenho de um aluno do 2º ano do 2º ciclo.....	19
Imagem 9 – Desenho de um aluno do 3º ano do 2º ciclo.....	19
Imagem 10 – Desenho de um aluno do 1º ano do 2º ciclo.....	20
Imagem 11 – Família de Saltimbanco, 1905. Pablo Picasso.....	21
Imagem 12 – Desenho de um aluno do 3º ano do 2º ciclo.....	22
Imagem 13 – Desenho de um aluno do 2º ano do 2º ciclo.....	22
Imagem 14 – Desenho de um aluno do 2º ano do 2º ciclo.....	22
Imagem 15 – Retrato de Ambroise Vollard, 1910. Pablo Picasso.....	23
Imagem 16 – Três Músicos, 1921. Pablo Picasso.....	23
Imagem 17 – Desenho de um aluno do 3º ano do 2º ciclo.....	24
Imagem 18 – Desenho de um aluno do 1º ano de 2º ciclo.....	25
Imagem 19 – Guernica, 1937. Pablo Picasso.....	26
Imagem 20 – Desenho de um aluno do 3º ano do 2º ciclo.....	27
Imagem 21 – Desenho de um aluno de 1º ano do 2º ciclo.....	27



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	09
<b>1. O ENSINO DE ARTE</b> .....	10
1.1. O Ensino de arte: alguns apontamentos.....	10
1.2. O Ensino de arte no ensino fundamental: algumas considerações... 11	
1.3. A escola Municipal Amaral Franco: contextualização.....	12
<b>2. RELATO DAS ATIVIDADES</b> .....	16
2.1. As fases artísticas de Picasso.....	16
2.2. Atividade 1 – Fase Azul.....	17
2.3. Atividade 2 – Fase Rosa.....	20
2.4. Atividade 3 – Cubismo.....	23
2.5. Atividade 4 – Guernica.....	25
<b>3. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS</b> .....	28
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	31
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	32
<b>REFERÊNCIAS DE IMAGENS</b> .....	33
<b>ANEXOS</b> .....	34

## INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende discutir as possibilidades do ensino de Arte no ensino fundamental, mais especificamente, alunos do segundo ciclo da Escola Municipal Newton Amaral Franco, em Contagem, observando os três eixos norteadores propostos por Ana Mae Barbosa: apreciar, produzir e contextualizar.

O trabalho considera que o Ensino de Arte possibilita aos alunos a construção de conhecimentos específicos ligados à cultura artística, importantes na formação e desenvolvimento de crianças e jovens. No estudo desta área de conhecimento, o aluno deverá ser capaz de produzir, apreciar e contextualizar obras feitas por artistas, por si próprio e pelos colegas.

O trabalho discute a legislação vigente que rege o Ensino de Arte no Brasil aplicada às atividades que foram realizadas na escola já citada.

No primeiro capítulo irei fazer alguns apontamentos e considerações sobre o Ensino de Arte de acordo com a legislação vigente.

No segundo capítulo, será exposta a metodologia das atividades que realizei com crianças de nove a onze anos na Escola Municipal Newton Amaral Franco, em Contagem, apresentando-se alguns resultados dessas atividades.

Já no terceiro capítulo apresentarei uma análise crítica das atividades realizadas e resultados obtidos, à luz do referencial teórico tratado no primeiro capítulo.

## **1. O ENSINO DE ARTE**

### **1.1. O Ensino de arte: Alguns apontamentos**

O ensino de Arte é um componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica. A disciplina Arte é, atualmente, uma área de conhecimento com conteúdos específicos como as Artes Visuais, a Música, o Teatro e a Dança.

No Ensino de Artes Visuais é importante conhecer e observar os elementos básicos que constituem as obras visuais, tais como linha, superfície, luz, volume e cor, que auxiliarão na apreciação das mesmas. Isso implica numa constante prática de utilização destes elementos, que dará origem a configuração de códigos de percepção visual, que serão assimilados como conhecimento e também como aplicação prática em seus trabalhos. O desenho é um dos itens que compõe os conteúdos de Artes Visuais, e propicia ao aluno a oportunidade de conhecer e perceber os seus elementos básicos.

De acordo com Ostrower (1996), para que o aluno possa compreender estes elementos básicos que compõem as obras visuais, é preciso que eles apreciem algumas imagens que os contenham de forma bem clara.

Quando apreciamos uma obra de arte, devemos observar e identificar os elementos básicos da linguagem visual que estão contidos. Assim, podemos fazer algumas perguntas que os ajudarão a perceber estes elementos nas obras. Quais as cores predominantes? Que tipos de linhas são usadas? Você percebe a luz e a sombra?

A forma da obra de arte ou de uma imagem visual, que é o que se apresenta visível e concreto, pode gerar variadas interpretações, estabelecidas pela conjuntura do olhar subjetivo e objetivo. Não se pode esquecer, porém, que apesar disso, uma análise formal se processa de maneira mais objetiva e racional. Mesmo assim, não se anula o conteúdo expressivo da obra, que tem relação com a escolha do tema, da técnica, materiais, estilo (ALEIXO, 2005).

## **1.2. O Ensino de arte no ensino fundamental: algumas considerações**

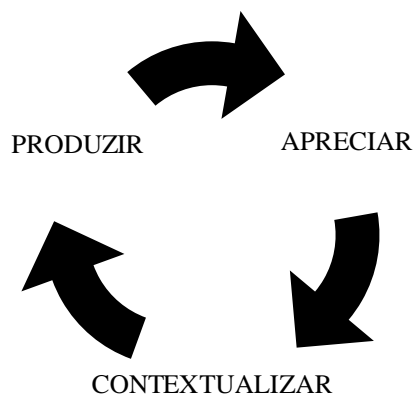
A Arte no ensino fundamental é uma área de conhecimento e de trabalho que tem como objetivo a formação artística e estética dos alunos, desenvolvendo sua percepção e criação. A Arte abre as portas do conhecimento e da cultura ao cidadão, oportunizando a expressar-se e comunicar-se com o mundo. É importante que o aluno conheça, aprecie e faça arte, para que possa compreender a diversidade cultural e de valores da sociedade, reconhecendo e decodificando formas, sons, gestos e movimentos que estão à sua volta todos os dias. Perceber os valores que orientam a nossa sociedade é conscientizar-se de que a arte e a cultura podem modificar-se a cada dia, pois nossas experiências geram um movimento de transformação constante. A Arte propicia ao aluno conhecimentos específicos sobre sua relação com o mundo e ainda, desenvolve o seu modo de percepção, observação, imaginação e sensibilidade.

Dentre os conteúdos indicados pelo PCN-Arte estão, os elementos básicos da linguagem visual, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte. Neste item podemos estudar os elementos visuais do desenho, tais como ponto, linha, plano, cor, luz, volume, textura, movimento e ritmo.

O desenho estimula o aluno a reconhecer conteúdos e conceitos relativos à Arte. A apreciação de desenhos de artistas também é relevante. É importante indicar o significado do desenho no contexto em que foi produzido incentivando a contextualização deles nos dias de hoje. O desenho com lápis grafite é uma boa opção para os alunos do ensino fundamental, principalmente para os alunos do 3º ano do 2º ciclo, que são envolvidos neste trabalho, pois estes já possuem um maior conhecimento dos elementos que compõe uma obra visual; além disto, o lápis é um material de baixo custo acessível à todos. Com o uso do lápis grafite o aluno pode experimentar várias possibilidades, criando diversas texturas, tonalidades e linhas, usando a mesma cor. Podemos usar o lápis grafite também, para desenhar as sombras produzidas pelos objetos, conforme a incidência da luz.

Os conteúdos de Arte no ensino fundamental devem ser escolhidos de forma criteriosa e que receba o conhecimento cultural trazido do aluno para a escola e contextualize a comunidade em que a escola está inserida. É importante também que esses conteúdos favoreçam a compreensão da Arte como cultura, que valorizem as manifestações artísticas de vários povos, tempos e locais, incluindo a Arte brasileira e a Arte contemporânea.

Os eixos norteadores produzir, apreciar e contextualizar, desenvolvidos por Ana Mae Barbosa, podem ser trabalhados em qualquer ordem, seguindo o Projeto Político Pedagógico da escola. Produzir é o fazer artístico, e se dá por meio da experimentação. Apreciar é a percepção, recepção da informação. Contextualizar é perceber o trabalho artístico como produto cultural, histórico e social.



### 1.3. A escola Municipal Amaral Franco: contextualização



Imagem 1: Entrada principal da escola

A E. M. Newton Amaral Franco, está situada à Rua Estireno, 20, Bairro Petrolândia na cidade de Contagem, região onde a vulnerabilidade social está numa escala média. Ouvimos alguns relatos de alunos sobre violência por causa de drogas, porém não é diferente de outros bairros.

No ambiente interno da escola, esporadicamente, pichações nas paredes e no quadro branco. Com relação aos alunos, a maioria sempre traz todos os materiais solicitados, inclusive aqueles solicitados para uma aula específica, como os materiais para fazer um trabalho de Arte.

As aulas acontecem nos três turnos. No primeiro e segundo turno, funciona o ensino fundamental, 1º e 2º ciclos. São 18 turmas com aproximadamente 550 alunos em cada turno. No 3º turno funciona o EJA, Educação de Jovens e Adultos, com cerca de 200 alunos

O espaço da escola é bastante amplo e quase totalmente cimentado, há apenas algumas pequenas árvores em um espaço da escola. As salas de aula são amplas, mas pouco ventiladas, porém existe um projeto para a melhoria deste aspecto ainda este ano. Todas as salas de aula possuem um quadro branco; já não se utiliza mais o giz.

A escola possui vários ambientes de uso comum, como biblioteca, sala de vídeo, sala de informática, salas de apoio, quadra esportiva, pátio, refeitório e sala de arte.

A sala de arte possui bancada em todo seu entorno, uma pia com torneira, armários e uma pequena sala que serve como depósito de materiais como papéis, tintas, barbantes e pincéis. Este espaço é dividido entre as professoras de arte de cada turno, sendo uma do 1º ciclo e outra do 2º ciclo. Desta forma, quando vamos desenvolver uma aula que necessitam do espaço da sala de arte, como aulas de pintura ou modelagem, temos que entrar num acordo com relação à utilização da sala. Já quando precisamos utilizar o quadro branco, ficamos na própria sala de aula.



**Imagem 2: Sala de Arte**



**Imagem 3: Biblioteca**



**Imagem 4: Quadra**



**Imagem 5:** Pátio próximo à entrada da escola



## 2. RELATO DAS ATIVIDADES

Foram observados cerca de 270 alunos do 2º ciclo da E. M. Newton Amaral Franco, em Contagem/MG.

As quatro atividades desenvolvidas giram em torno de um estudo sobre a vida de Pablo Picasso, que em cada aula era apresentado um texto e uma proposta de desenho correspondente a uma fase artística de Picasso.

Picasso foi um artista que trabalhou com várias modalidades artísticas e inovadoras e que se materializou com o cubismo. As fases artísticas de Picasso são facilmente observadas por suas características marcantes e bem distintas, que mostram seu percurso artístico durante sua vida. Observando estas fases, o aluno pode perceber como é importante documentar seus trabalhos para que de tempos em tempos, ele possa rever seu processo criativo. Além disto, algumas de suas obras nos favorecem a abordar temas com questões sociais, como é o caso de *Guernica*, que expressava a ira e revolta de Picasso perante a guerra civil espanhola.

Por isso, a escolha deste artista. Nas obras de Pablo Picasso, podemos estudar os elementos da linguagem visual como a cor, o volume e o plano, mais especificamente nas fases Azul e Rosa. Já no Cubismo, podemos estudar os processos de desconstrução, deformação e distorção da imagem.

Abaixo, segue uma apresentação sintética dessas fases. Em seguida, apresento com detalhes as atividades trabalhadas em sala de aula.

### 2.1 – As fases artísticas de Picasso

Foi escolhido o artista Pablo Picasso para a realização destas atividades por ter suas obras divididas em fases bem distintas.

- **Fase azul:** Picasso perdeu seu melhor amigo, Casagemas, que se suicidou. Picasso sentia-se triste e sozinho quando começou a pintar quadros onde todos os seus personagens apresentavam estas características. A cor predominante em seus quadros é o azul.

- **Fase Rosa:** Picasso se apaixonou por Fernand Oliver e passou a pintar usando o rosa e tons avermelhados. Seus personagens têm feições mais alegres em suas telas. Seus personagens favoritos são os artistas circenses.
- **Cubismo:** Nesta fase, Picasso geometrizou suas formas e deformou a realidade tal qual a conhecemos. Ele pintou figuras humanas com olhos e narizes nos lugares errados, o que causava estranhamento.
- **Guernica:** Durante a guerra civil espanhola, a cidade de Guernica foi bombardeada. Muitos inocentes foram mortos ou ficaram feridos. Este fato deixou Picasso indignado e o inspirou a produzir uma de suas obras mais conhecidas, que simboliza o horror da guerra e a ira sentida por ele.

## 2.2. Atividade 1 – Fase Azul

**1ª Parte:** texto (anexo A)

Apresentei aos alunos um texto contendo o histórico e as principais características da fase azul.

**2ª Parte:** imagem

Mostrei aos alunos a imagem da obra “O velho violonista (1902)”.



**Imagem 6** – O Velho Violonista, 1902. Pablo Picasso.

### **3ª Parte:** desenhos

Foi pedido aos alunos que observassem as características da obra de Picasso, tais como forma, cor e traço, e depois que fizessem um desenho inspirados na fase azul.

**Considerações:** Após observar a figura 1, os alunos fizeram algumas observações. Disseram que os traços do desenho são bem suaves e que parecem ser feitos com a própria cor do desenho. Um dos alunos perguntou por que o violão não é azul como o resto do quadro? E outro de imediato respondeu que ele queria destacar o violão, que ele era a peça principal deste quadro. E continuaram: Este homem parece que está passando fome, olha como ele está magro! Ele está triste porque alguém morreu. Ele parece ser bem alto, olha a mão dele, tem dedos compridos.”

Então perguntei:

\_O que vocês acharam das cores?

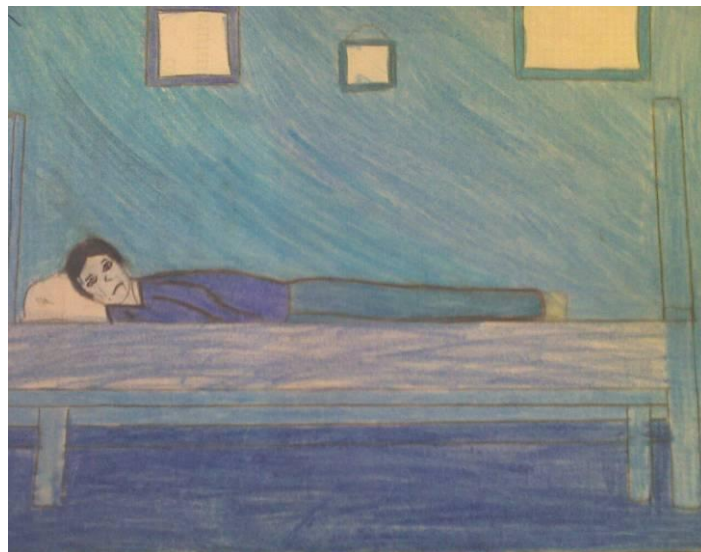
Os alunos responderam que ele usou o azul pra ficar mais escuro, mais triste e que podiam ver vários azuis diferentes.



**Imagem 7** - Desenho de um aluno do 3º ano do 2º ciclo



**Imagem 8** - Desenho de um aluno do 2º ano do 2º ciclo



**Imagem 9** - Desenho de um aluno do 3º ano do 2º ciclo.



**Imagem 10** - Desenho de um aluno do 1º ano do 2º ciclo.

### **2.3. Atividade 2 – Fase Rosa**

#### **1ª Parte:** texto (anexo B)

Apresentei aos alunos um texto contendo o histórico e as principais características da fase rosa. Falamos sobre a mudança dos sentimentos de Picasso, que antes na fase azul era de tristeza, e agora na fase rosa era de alegria, e como isso refletiu em suas pinturas, correlacionando com os sentimentos dos alunos, que expressaram verbalmente experiências vivenciadas por eles.

#### **2ª Parte:** imagem

Mostrei aos alunos a imagem da obra “Família de Saltimbancos (1905)”, pintada durante a fase rosa. Nesta fase Picasso estava alegre, pois havia conhecido Fernand Oliver, por quem se apaixonou.



**Imagem 11** - Família de Saltimbancos, 1905. Pablo Picasso.

### **3ª Parte:** desenhos

Foi pedido aos alunos que observassem possíveis mudanças nas características dos traços, formas e cores e depois fizessem um desenho inspirados nas características da fase rosa.

**Considerações:** Os educandos fizeram comentários sobre como era diferente esta pintura da outra apresentada na aula anterior. Perceberam as mudanças das cores usadas e das características dos personagens. Uma aluna comentou: Ele usou o azul neste quadro também, mas não parece triste como o outro.

Então questionei sobre os traços do contorno do desenho, e eles observaram que era feito de uma cor escura, fazendo com que os personagens ficassem bem definidos.

Pedi para que observassem e identificassem alguma forma geométrica neste quadro. Um aluno se levantou rapidamente e apontou a roupa do personagem que está à esquerda: Ele tem vários triângulos na roupa dele.

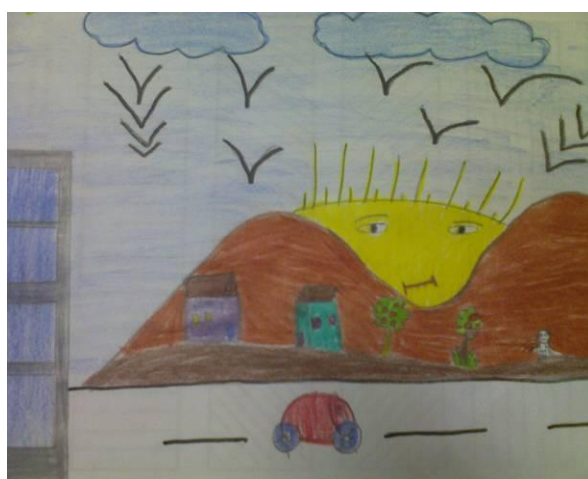
Como a fase rosa representa uma fase mais alegre na vida de Picasso, os alunos desenharam coisas que achavam alegres. Usaram cores bem variadas e traços destacando e definindo bem o desenho.



**Imagem 12** - Desenho de um aluno do 3º ano do 2º ciclo.



**Imagem 13** - Desenho de um aluno do 2º ano do 2º ciclo.



**Imagem 14** - Desenho de um aluno do 2º ano do 2º ciclo.

## 2.4. Atividade 3: Cubismo

### 1ª Parte: texto (anexo C)

Apresentei aos alunos um texto contendo o histórico e as principais características do Cubismo de Picasso. Fizemos uma discussão em grupo para que todos verbalizassem suas opiniões sobre esta nova fase.

### 2ª Parte: imagens

Foram apresentadas as imagens das obras “Retrato de Ambroise Vollard (1910)” e “Três Músicos (1921)”.

Comentamos sobre a geometrização da forma, sobre as cores e sobre as diferenças entre os dois quadros.



**Imagem 15** - Retrato de Ambroise Vollard, 1910. Pablo Picasso.



**Imagem 16** - Três Músicos, 1921. Pablo Picasso.



### **3ª Parte:** desenhos

Foi pedido aos alunos que desenhassem um personagem usando as características do cubismo, tais como formas geométricas e distorção da realidade.

**Considerações:** Quando mostrei a primeira imagem, Retrato de Ambroise Vollard (1910), a maioria dos alunos disseram que não estavam vendo nada. Então fui apontando aos poucos os olhos, o nariz e a boca do personagem; foi quando começaram a dizer: Estou vendo! Que estranho! Ele está todo quebrado. Um dos alunos comentou: Professora parece aquele trabalho de mosaico que fizemos no ano passado. Acho que ele pintou sobre um espelho e quebrou, depois juntou os pedacinhos. Outro aluno comentou que as cores eram bem escuras.

Depois, mostrei a segunda imagem, Os três músicos (1921). O primeiro comentário foi que este é bem mais colorido que o outro. Neste quadro, a maioria conseguiu identificar os personagens. Outros diziam que pareciam robôs, pelo fato de serem “quadrados”.

Pedi que identificassem formas geométricas neste quadro e os alunos foram rápidos dizendo que tem círculo, quadrado, retângulo e triângulo.



**Imagem 17** - Desenho de um aluno do 3º ano do 2º ciclo.



**Imagem 18** - Desenho de um aluno do 1º ano de 2º ciclo.

## **2.5. Atividade 4 – Guernica**

**1ª Parte:** discussão em grupo e texto (anexo D)

Nesta aula a discussão foi ainda maior. Falamos sobre as guerras entre os países, o prejuízo causado por elas, a revolta das pessoas, as vidas perdidas e os sentimentos das vítimas. Trouxemos o tema para mais próximo de nós falando sobre o que nos revolta nos dias de hoje, o que causa brigas e desavenças entre as pessoas e o que traz à tona estes sentimentos de **indignação, ira, revolta e raiva**. Foi apresentado um texto contando um pouco sobre como Picasso produziu uma de suas obras mais conhecidas: Guernica.

## 2ª Parte: imagem



**Imagem 19** - Guernica, 1937. 365 x 762 cm. Pablo Picasso.

## 3ª Parte: desenhos

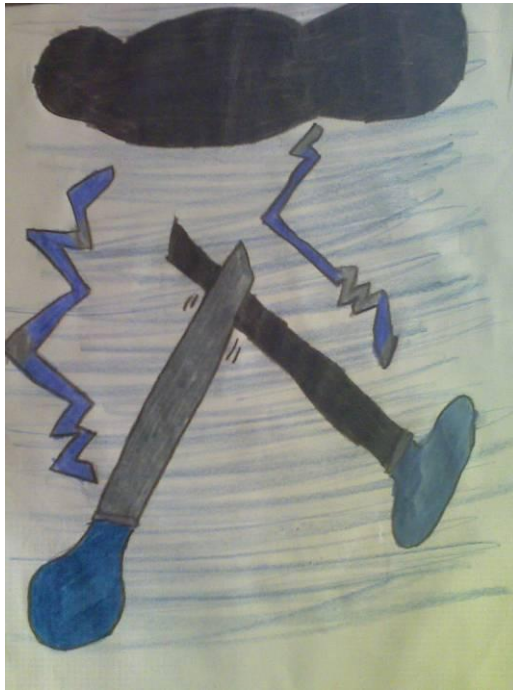
Pedi que observassem os traços, as formas e a textura utilizada por Picasso. Perguntei aos alunos se eles achavam que era possível um artista fazer uma crítica social usando sua obra como meio para chegar às pessoas? Propus aos alunos fizessem um desenho com as características encontradas neste quadro, inspirados em um tema de sua própria comunidade.

**Considerações:** Os alunos contaram várias histórias de violência ocorridas em seu bairro. Alguns falavam sobre traficantes de droga que matam usuários que não pagam suas dívidas, outros de assaltos a mão armada. Um aluno fez um comentário: Aqui não tem guerra, mas tem muita violência. As pessoas não deveriam brigar tanto, nem roubar o que é do outro. Isso é muito ruim.

Então falei sobre o tamanho desta obra: 365 X 762 cm. Apontei para uma das paredes da sala de aula e disse que o quadro é mais ou menos deste tamanho. Todos ficaram impressionados. Um deles comentou: Ele deve ter demorado muito tempo pra pintar tudo isso!

Ainda usei algumas perguntas sugeridas por Lavelberg e Arslan, em um suplemento didático sobre esta obra:

- O que você está vendo?
- Como são as cores do quadro?
- Tente localizar formas geométricas na obra; existe alguma com maior destaque?



**Imagem 20** - Desenho de um aluno do 3º ano do 2º ciclo.



**Imagem 21** - Desenho de um aluno de 1º ano do 2º ciclo.

### 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS OBTIDOS

As aulas de Arte para o 2º ciclo da E. M. Newton Amaral Franco acontecem uma vez por semana com duração de uma hora. Para estas aulas, encontram-se disponíveis na escola alguns recursos eletrônicos como notebook, data show, DVD, vídeo e câmera fotográfica. São recursos que podem ser úteis para um melhor aproveitamento da aula de Arte.

A maioria dos alunos gosta de ter seus trabalhos registrados por uma fotografia, por exemplo. Outros materiais como papéis, colas, tintas e pincéis estão sempre disponíveis em um armário que fica na sala de Arte. Quando necessitamos de algum material diferente destes, basta solicitar à direção da escola, que sempre somos atendidas. Os pais também contribuem com a escola quando são pedidos. É uma comunidade que participa bastante da vida escolar de seus filhos.

Os projetos desenvolvidos aqui tentam sempre aproximar a família da escola. Os pais sempre se oferecem como voluntários para ajudar-nos a concretizar os projetos. E em Arte não é diferente, a participação da família é, na maioria das vezes, grande. São poucos os alunos que não trazem o material de Arte.

Alguns questionamentos foram feitos aos alunos durante a apreciação das obras de Picasso: Quais as cores predominantes? Que tipos de linhas foram usadas? Retas, curvas ou sinuosas? Você percebe luz e sombra? É possível identificar, principalmente, o uso de cores frias nos desenhos relativos à Fase azul e cores quentes nos desenhos relativos à fase rosa.

Na atividade relativa à obra *Guernica*, pudemos experimentar claramente os três eixos norteadores sugeridos por Ana Mae Barbosa: produzir, apreciar e contextualizar. Começamos com a contextualização, falando sobre as guerras entre os países, os prejuízos causados por elas e trouxemos o tema para mais próximo de nós, falando sobre o que nos deixa indignados nos dias de hoje. Logo após falar sobre a guerra civil espanhola, mostrei aos alunos a imagem da obra *Guernica*. Esta foi nossa apreciação. E em seguida, partimos para a produção, desenhando inspirados neste tema.

Todas as atividades desenvolvidas para este trabalho mostraram que alguns alunos conseguiram expressar-se individualmente desenhando, deixando

transparecer características pessoais e expondo seu lado criativo e espontâneo, sem deixar de lado o que já foi aprendido em aulas anteriores, como formas geométricas, distribuição do desenho no espaço disponível, uso de cores primárias e secundárias e uso de cores quentes e frias. Para que os alunos tivessem um maior aproveitamento dessas atividades, poderíamos ter trabalhado de forma mais efetiva os elementos que compõem uma obra visual, como superfície, luz e volume, assim como nos orienta o PCN-Arte e o CBC-Arte.

Também pude observar que grande parte dos desenhos feitos pelos alunos apresentava repetições dos quadros do artista Pablo Picasso, expostos durante as aulas. Talvez, este seja um ponto a reconsiderar, pois, como mostrei imagens das obras de Picasso antes que eles desenhassem, a tendência foi a de imitar as pinturas do artista, seja nas cores ou nas formas. Para realizar estas atividades novamente com outros alunos, eu modificaria a ordem das etapas: faria a apresentação do artista com um breve histórico, depois a contextualização do artista com o momento em que as obras foram feitas. Então os alunos desenhariam e, somente depois, é que eu apresentaria algumas imagens das obras do artista, para que pudéssemos fazer uma comparação.

Outra possibilidade para desenvolver um trabalho que contemple os elementos básicos visuais é o artista Candido Portinari. O acervo de obras é extenso, diversificado e de uma riqueza visual inquestionável.

Minha formação em Licenciatura em Arte com Habilitação em Música e meus conhecimentos práticos adquiridos nos oito anos de experiência em sala de aula contribuíram para que eu pudesse compreender melhor o processo de apreciação, produção e contextualização. O grande desafio que se impõe hoje nos cursos superiores de formação em Arte é a compreensão de que a Arte é uma área de conhecimento com conteúdos específicos, e não um momento para “relaxar” das outras matérias/áreas de conhecimento. Não se deve fazer uma aula de Arte pensando em “descansar” da matemática. Este é um item que deve ser levado muito a sério. Alguns professores de Arte ainda têm arraigado em suas práticas, atividades que em nada contribuem para a formação do educando, como a decoração da escola em datas festivas e

desenhos para colorir de datas comemorativas. Além disto, alguns professores ainda preparam suas atividades de Arte com o objetivo de que os alunos tenham uma melhora em outras áreas de conhecimento, deixando de lado os conhecimentos específicos necessários e fundamentais no Ensino de Arte.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de desenvolvidas as atividades descritas no segundo capítulo e de ter apreciado os desenhos produzidos neste trabalho, obtive os resultados que me permitem apresentar algumas considerações.

O ensino de arte é de extrema importância no ensino fundamental, pois permite ao aluno desenvolver sua percepção criativa, artística e estética. O ciclo apreciar, contextualizar e produzir é uma forma completa de se desenvolver uma atividade por oportunizar o aluno a conhecer obras de outros artistas, fazer suas próprias criações e conhecer a cultura e a história de vários povos. Nas atividades desenvolvidas neste trabalho foram aplicados os três eixos norteadores, em algumas mais do que em outras, porém, obtive bons resultados com algumas ressalvas. A metodologia aplicada no processo destas aulas deve ser reformulada, no sentido de melhorar o aproveitamento do conteúdo das atividades. Poderiam ter sido mais bem explorados os elementos visuais do desenho, como ponto, linha, plano, cor, luz, volume e textura.

A legislação vigente que rege o Ensino de Arte indica caminhos a serem seguidos, mas abre espaço para que os conteúdos sejam escolhidos de acordo com as necessidades de cada escola, com a bagagem cultural trazida pelos alunos e para que contextualize a comunidade em que a escola está inserida. Desta forma, procurei contextualizar as atividades com a realidade dos alunos, principalmente na atividade quatro, Guernica, onde abordamos temas sociais vivenciados pela comunidade escolar. Foi uma atividade muito proveitosa, pois além de contextualizar a obra de Picasso com a guerra civil espanhola e situações do nosso dia a dia, os alunos produziram seus próprios desenhos e apreciaram os desenhos dos colegas de sala.



## REFERÊNCIAS

ALEIXO, Eliette Aparecida. *Currículo Básico Comum: Arte Ensino Fundamental*. Disponível em: <[www.crv.educacao.mg.gov.br](http://www.crv.educacao.mg.gov.br)>. Acesso em: 09 ago. 2010.

BARBOSA, Ana Mae (Org.). *Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 2002.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: arte*. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

IABELBERG, Rosa. *O Ensino de Arte*. Disponível em: <[www.projetopresente.com.br/revista/rev6\\_ensino\\_arte.pdf](http://www.projetopresente.com.br/revista/rev6_ensino_arte.pdf)>. Acesso em: 12 ago. 2010.

IABELBERG, Rosa, ARSLAN, Luciana. *Suplemento Didático: Pablo Picasso*. Disponível em: <[www.moderna.com.br/catalogo/encartes/85-16-01507-6.pdf](http://www.moderna.com.br/catalogo/encartes/85-16-01507-6.pdf)>. Acesso em: 15 de ago. 2010.

OSTROWER, Fayga. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

VENEZIA, Mike. *Pablo Picasso*. Tradução Valentim Rebouças. São Paulo: Moderna, 1996. Coleção Desafios. Série Mestres das Artes.

## REFERÊNCIAS DE IMAGENS

Pablo Picasso. O velho violonista, 1902. Óleo s/ madeira. Disponível em: <[codigodacultura.wordpress.com](http://codigodacultura.wordpress.com)>. Acesso em 20 jun. 2010.

Pablo Picasso. A família de saltimbancos, 1905. Óleo s/ tela. Disponível em: < <http://www.abcgallery.com/P/picasso/picasso184.html> Acesso em 20 jun. 2010>.

Pablo Picasso. Guernica, 1937. Óleo s/ tela. Disponível em: <[codigodacultura.wordpress.com](http://codigodacultura.wordpress.com)>. Acesso em 26 jun. 2010.

Pablo Picasso. Os três músicos, 1921. Óleo s/ tela. Disponível em: < <http://www.abcgallery.com/P/picasso/picasso199.html>>. Acesso em: 27 jun. 2010.

Pablo Picasso. Retrato de Ambroise Vollard, 1910. Óleo s/ tela. Disponível em: < <http://www.abcgallery.com/P/picasso/picasso190.html>>. Acesso em 27 jun. 2010.

## Anexo A – Pablo Picasso: a fase azul

Foi então que algo aconteceu! As pinturas de Picasso mudaram. Seu trabalho tornou-se diferente do de outros artistas.

Seu melhor amigo morrera e Picasso sentia-se triste e sozinho. Ao mesmo tempo, ninguém comprava suas obras. Ele estava quase passando fome.

Melancólico, Picasso passou a pintar usando tons de azul. Todas as personagens dessa fase parecem tristes e solitárias.

Algumas pessoas achavam maravilhosas aquelas pinturas azuis. Outras, incluindo seu pai, diziam que elas eram muito estranhas. Isso significava que as pinturas de Picasso eram polêmicas.



## **Anexo B** – Pablo Picasso: a fase rosa

A fase azul terminou quando Picasso conheceu uma moça chamada Fernand.

Nessa fase não só as cores, mas também os temas de Picasso mudaram. Ele retratou a arte circense, geralmente mostrando os artistas e seus animais.

A fase rosa, entretanto não durou muito tempo, pois Picasso descobriu uma nova maneira de pintar, diferente e emocionante.

## **Anexo C** — Pablo Picasso: o cubismo

O novo estilo de pintura que Picasso desenvolveu ficou conhecido como cubismo.

O cubismo é considerado um dos movimentos mais importantes na história da arte moderna.

Por centenas de anos os artistas haviam tentado reproduzir com exatidão o que viam. Então Picasso começou a pintar pessoas e objetos que não pareciam naturais.

Ele estava sempre chocando as pessoas, mas, quando começou a pintar figuras humanas com nariz e olhos nos lugares errados, até seus amigos mais próximos acharam que ele havia se distanciado muito da realidade.

Picasso continuou trabalhando o cubismo, modificando-o com o passar dos anos. As pinturas se tornaram muito mais coloridas e planas. Também ficou mais fácil distinguir o que ele pintava.

## **Anexo D** – Pablo Picasso: Guernica

Em 1937 um acontecimento fez com que Picasso pintasse sua obra mais séria e mais forte.

Durante uma guerra civil que estava ocorrendo na Espanha, a pequena cidade de Guernica foi arrasada por bombas. Milhares de inocentes morreram ou ficaram feridos.

Picasso ficou furioso e usou toda sua arte para fazer uma obra que mostrasse como a guerra era fútil. Ele deu ao quadro o nome da cidade destruída.

Picasso usou o cubismo, cores mais escuras e várias expressões para transmitir toda a sua fúria nesta obra.

Ele também se utilizou do tamanho. A obra é enorme: 3,6 metros de altura por 7,6 metros de largura!